

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E A IMPLANTAÇÃO DE UM ECOPONTO PILOTO NO MUNICÍPIO DE ITABAIANA/PB

Maria Victória de Sousa; Joevelly Vitória Alves da Silva; Cinthia Saska

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba cinthia.saska@ifpb.edu.br

INTRODUÇÃO

A compreensão da problemática ambiental por parte de uma sociedade que pretenda a sustentabilidade é fundamental. Nesse contexto, a Educação Ambiental é de significativa importância, pois preconiza a transformação de valores sociais, sentimentos de interesse pelo ambiente, motivação para conservá-lo e preservá-lo (DIAS, 1997). Um programa de Educação Ambiental deve promover o desenvolvimento de conhecimentos, atitudes e habilidades necessárias à preservação e melhoria da qualidade ambiental, devendo suscitar uma consciência social que possa gerar atitudes capazes de transformar comportamentos (DIAS, 1992).

Os resíduos sólidos urbanos gerados nas cidades tem sido motivo de preocupação nas últimas décadas, pois tem causado crescente poluição e impactos socioambientais devido a disposição final inadequada (MELO, 2010). Na lei dos resíduos sólidos urbanos há uma peça-chave, ou seja, o trabalho dos catadores, considerada essencial para o fim dos lixões e a implantação da coleta seletiva nos diversos municípios no Brasil, com menos poluição e mais renda. As cooperativas são aliadas das empresas nas ações para a reciclagem reforçando o aspecto social. A lei que ampara os catadores prioriza a participação desses a partir da responsabilidade compartilhada entre governo, empresas e a população. O Decreto Federal nº 7.404/2010 define a implementação da legislação, prevendo parcerias, incentivos financeiros, capacitação e a melhoria da produção e das condições de trabalho das cooperativas de catadores (CEMPRE, 2010).

Para minimizar a problemática da destinação dos resíduos sólidos, várias prefeituras do mundo todo estão criando os chamados Ecopontos, locais de entrega voluntária de pequenos volumes de entulho (até 1 m³), grandes objetos (móveis, poda de árvores etc.) e resíduos recicláveis, evitando a degradação de áreas e se constituindo alternativa para milhares de pessoas que despejavam esses resíduos de forma imprópria e ilegal (BRITO *et al.*, 2003; RESCH *et al.*, 2012). Nesses locais o munícipe pode dispor o material gratuitamente

em caçambas distintas para cada tipo de resíduo (RESCH *et al.*, 2012).

Dar destino de forma correta ao lixo é um dos grandes desafios da administração pública em todo o mundo. Para que um programa de coleta seletiva obtenha sucesso, é necessário um trabalho de educação ambiental com a comunidade do entorno, visando ensinar o cidadão sobre o seu papel como gerador de resíduos sólidos urbanos. Para êxito do processo da gestão dos resíduos sólidos, é fundamental o trabalho dos catadores de materiais recicláveis, os principais agentes na cadeia produtiva de reciclagem (SANCHEZ, 2003) e um programa eficiente de Educação Ambiental com toda a comunidade do entorno.

Dessa forma, esse projeto visa desenvolver um plano de trabalho de Educação Ambiental no município de Itabaiana, quanto à destinação correta de resíduos sólidos, com a implantação de um Ecoponto piloto, e propiciar aos recicladores da Cooperativa Itamare, uma forma mais eficiente de coleta e um maior volume desses materiais, aumentando, conseqüentemente, sua geração de renda. Contribuindo, desta forma, para atender ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos e a Lei Municipal nº697/2015.

METODOLOGIA

Este projeto desenvolveu-se com alunos do IFPB – Campus Itabaiana/PB, recicladores da Cooperativa Itamare e parceria da Prefeitura Municipal de Itabaiana/PB. O público alvo principal deste projeto são alunos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio das escolas públicas do município de Itabaiana.

No início foram realizadas visitas à Cooperativa Itamare, para conhecer a demanda de resíduos sólidos coletados mensalmente, suas dificuldades no processo de coleta, e discutir juntamente aos recicladores a melhor maneira de operacionalizar o desenvolvimento deste projeto, juntamente à Prefeitura Municipal de Itabaiana.

Após essas visitas foi elaborado um plano de trabalho de Educação Ambiental juntamente com as Secretarias de Educação e da Saúde do Município de Itabaiana, e que futuramente poderá ser transformado num Programa de Educação Ambiental permanente no município, e também um estudo de viabilização da implantação de um Ecoponto piloto juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.

Com os alunos bolsistas e voluntários do IFPB do Campus Itabaiana foi realizado um programa de capacitação teórica sobre Educação Ambiental, Resíduos Sólidos e Meio Ambiente, por meio de palestras/aulas, para que estes pudessem atuar nas escolas e associações do município como multiplicadores do projeto. Após

essa capacitação, estes colocaram em prática a Educação Ambiental no município de Itabaiana, principalmente nas escolas estaduais e municipais, em relação à importância da coleta seletiva e implantação de Ecopontos no município. Após as palestras foi aplicado um questionário para o público alvo sobre a palestra ministrada, e conhecimentos sobre resíduos sólidos, coleta no município e Ecoponto a ser implantado.

Para que essa ação seja concretizada, este projeto contará com o apoio da Prefeitura Municipal de Itabaiana, e suas Secretarias da Educação, da Saúde e de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Serão utilizados meios de comunicação (rádio local) e agentes comunitários para ajudar na divulgação do projeto no município de Itabaiana, bem como o uso de folders sobre a campanha, nos estabelecimentos públicos e privados, para a implantação do Ecoponto.

Após o período inicial de Educação Ambiental, com a comunidade de Itabaiana, será implantado um Ecoponto piloto no município (novembro/2017), num local previamente estudado e analisado juntamente com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, onde a população já envolvida no processo e sensibilizada pela causa, e de forma voluntária, poderá encaminhar seus resíduos sólidos para esse Ecoponto, para posterior coleta dos recicladores da Itamare.

Periodicamente os dados do projeto serão levantados e analisados para o acompanhamento das atividades, para uma maior eficiência deste projeto. Bem como as atividades deste projeto serão avaliadas continuamente, de modo a atender o cronograma de execução das atividades e atingir as metas propostas, buscando uma solução conjunta aos parceiros sociais para os eventuais problemas que possam vir a surgir.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nos meses de maio e junho de 2017 foram realizadas reuniões com os secretários de Educação, Meio Ambiente e Saúde do município de Itabaiana para o desenvolvimento do plano de trabalho de Educação Ambiental e para o estudo da viabilidade, construção e localização da instalação do Ecoponto piloto no município. O primeiro Ecoponto do município será construído pelos funcionários da prefeitura, da área de Infra-Estrutura, e com material descartado e reciclado que a prefeitura dispõe em uma escola. Para sua construção terá o apoio de alguns comerciantes para o custeio de sua construção, que adotarão as coletoras do Ecoponto.

No mês de julho de 2017 foi realizada a capacitação teórica com os alunos bolsistas e voluntários do projeto (total seis) para que os mesmos pudessem ser os multiplicadores desse projeto nas escolas municipais e estaduais de Itabaiana/PB. Essa capacitação teve uma carga horária de oito horas.

As palestras nas escolas estão em andamento até novembro de 2017. Pretende-se atender um público entre as idades de 12 a 18 anos (Ensino Fundamental II e Ensino Médio). O trabalho será realizado em quatro escolas do município: duas da rede municipal, uma da rede estadual e uma da rede federal (IFPB), disseminando esse projeto de Educação Ambiental para cerca de 500 alunos do ensino público do município.

Até o presente momento foram realizadas palestras em duas escolas da rede municipal, atendendo um público alvo de 165 alunos.

Como resultado da aplicação do questionário após as palestras ministradas temos os seguintes resultados apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Resultado dos questionários entregue aos alunos (em porcentagem).

Perguntas	Sim	Não	SR*
1. Você entendeu a importância dessa palestra?	95,8	2,4	1,8
2. Você sabia que no município de Itabaiana existe uma Cooperativa de Materiais Recicláveis, a Itamare?	57,6	41,8	0,6
3. Na sua casa, você e sua família separam os resíduos sólidos para que os recicladores da Itamare possam coletar? Se a resposta for não , responda a questão 4.	47,3	51,5	1,2
4a. Não sabiam que precisam separar os resíduos sólidos do lixo comum.	24,2	65,4	10,4
4b. Sabem que devem separar, mas não possuem esse hábito.	51,5	38,1	10,4
4c. Não sabem que no município tem uma Cooperativa que coleta resíduos sólidos.	13,9	75,7	10,4
5. Você levaria os resíduos sólidos, gerados na sua casa, para o Ecoponto da cidade?	71,5	26,7	1,8
6. Você ajudará, levando essa informação para seus pais, parentes e amigos?	92,7	6,7	0,6
7. Você quer ver sua cidade mais limpa e viver num ambiente saudável?	92,7	6,7	0,6

*SR = Sem Resposta.

No mês de novembro de 2017 será instalado o primeiro Eco ponto do município de Itabaiana/PB, no qual a Cooperativa Itamare irá se beneficiar dos resíduos sólidos ali depositados voluntariamente pela comunidade. Após um mês de sua instalação será realizada uma pesquisa com os recicladores da Itamare para verificar os ganhos com a implantação do mesmo.

CONCLUSÕES

Com este projeto espera-se uma maior conscientização e sensibilização por parte da comunidade de Itabaiana/PB pela importância, para o meio ambiente e saúde da população, da destinação correta dos resíduos sólidos. Com a implantação do Eco ponto, espera-se também que os recicladores da cooperativa Itamare possam recolher de forma mais eficaz um maior volume de resíduos sólidos produzidos em Itabaiana/PB, aumentando sua geração de renda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRITO, E. M., NOVAES DE MAGALHÃES, A. F. FERREIRA, M. E. F. *Ecopontos: A anti-cultura do lixo*. Anais do 22º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental. Joinville, 2003.

CEMPRE. *Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado*. São Paulo: IPT/ CEMPRE, 2010. 370 p.

DECRETO Nº 7.404, DE 23 DE DEZEMBRO DE 2010. Regulamenta a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7404.htm Acesso em: 11 de set. 2017.

DIAS, G. F. *Educação Ambiental: Princípios e Práticas*. São Paulo: Gaia, 1992. 399 p.

DIAS, D. M. S. *Enunciações de um Educador Ambiental: o utópico e possível em educação*. Belém: UFPA/ NUMA/ SECTAM, 1997. 96 p.

MELO, E. F. R. Q., KORF. E. P. Percepção e sensibilização ambiental de universitários sobre os impactos ambientais da disposição de resíduos sólidos

urbanos em Passo Fundo - RS. *Revista Brasileira de Educação Ambiental*, v.5, p. 45-54, 2010.

SANCHEZ, E. *Catador X Agente Ambiental*. São Paulo: *Revista Limpeza Pública*, n. 60, p. 12, 2003.

RESCH, S.; MATHEUS, R.; FERREIRA, M. F. *Logística Reversa: O caso dos Ecopontos do Município de São Paulo*. *Revista Eletrônica Gestão e Serviços*, v.3, n.1, p. 413-430, 2012.